

Continue



Dor durante a relação no utero

Sentir dor na região pélvica é comum, mas é normal? O que pode indicar um problema sério? Abaixo as 5 doenças mais comuns que causam dor na região do útero. Dor no baixo ventre pode ter várias causas, desde prisão de ventre, passando por problemas urinários, até câncer. Devido à diversidade de causas, encontrar o motivo real pode ser um desafio para os médicos, pois requer minuciosa investigação e, às vezes, uma longa espera para a paciente. A maioria das dores tem causas passageiras como uma infecção urinária – tratável com antibióticos, cólicas, gases ou ovulação. Mas, se compromete a qualidade de vida da paciente, tem que ser investigada. Leia: Mioma, pólio ou cisto no útero: Como afeta(m) a saúde da mulher O que observar para contar ao médico? A dor, como surge? É aguda? Crônica? Vem e passa? É forte? Varia? Impede as atividades? É acompanhada de náuseas ou vômito, febre, corrimento, dificuldade para urinar, inchaço, diarreia ou prisão de ventre? É sentida como queimação? Pesco? Fisgada? Atrapalha as atividades cotidianas? Está relacionada ao período menstrual? Está relacionada às relações sexuais? Saber responder a essas questões é importante para ajudar o médico na investigação da causa da dor. Neste artigo, serão descritas algumas doenças do aparelho reprodutor feminino. Principais doenças que causam dor na região pélvica
1. DIP – Doença inflamatória pélvica – Infecção que se inicia na vagina ou no colo do útero e costuma migrar para o endométrio – tecido que reveste a parte interna do útero, trompas e ovários. Pode ser considerada uma DST, pois é transmissível sexualmente, porém pode estar associada à endometriose, sendo mais atingidas as mulheres jovens e que usam DIU. Suspeite de DIP se junto com a dor você apresenta: Febre acima de 38°C Sangramento vaginal fora do período menstrual Dor durante as relações sexuais Corrimento branco ou amarelo Procure seu médico para investigação e tratamento que será com antibióticos.
2. Endometriose Todos os meses, durante o ciclo menstrual, o endométrio se espessa, para que o óvulo fecundado possa se implantar nele. Se a gravidez não ocorre, o endométrio pode escamar e esse tecido que se solta é expelido com a menstruação. Nas mulheres com fluxo intenso, esse tecido pode ser empurrado para fora do útero através das trompas e cair na cavidade abdominal ou sobre os ovários causando crescimento anormal de tecido do útero fora do mesmo, esse crescimento é chamado de lesão endometriótica. Se não for tratada pode levar a esterilidade. Os sintomas são: Cólicas intensas durante a menstruação Dor forte no baixo ventre durante e fora do período menstrual Fadiga crônica, exaustão Fluxo menstrual intenso ou fora do período Alterações intestinais e urinárias durante o período menstrual (geralmente devido ao inchaço) Dificuldade para engravidar Dor durante a relação sexual É uma doença crônica que necessita de constante acompanhamento médico.
3. Adenomiose É parecida com a endometriose, já que há migração de tecido uterino, porém não para fora do útero, mas para dentro do miométrio que é a camada muscular do próprio útero. Sua causa ainda é desconhecida, mas o problema é que quando a mulher menstrua, esses pedaços de tecido também produzem angústia dentro do músculo, o que irrita a musculatura causando: Dores e cólicas muito fortes Inchaço Aumento do volume e duração do fluxo menstrual Dor na relação sexual Dor ao evacuar ou prisão de ventre O tratamento vai depender da gravidade dos sintomas podendo ir de analgésicos a cirurgia para retirada do útero.
4. Miomas São tumores benignos, ou seja, não cancerosos, que atinge 50% da população feminina entre os 30 e os 50 anos. As causas do surgimento ainda não estão bem esclarecidas. Sabe-se, no entanto, que acomete mais as mulheres afrodescendentes, as que já têm caso de mioma na família e as obesas. O comportamento de tais tumores também é imprevisível, alguns desaparecem após algum tempo, outros se multiplicam e crescem. Podem se desenvolver lentamente ou rapidamente. Em situações mais graves, podem tomar todo o sistema reprodutor e ser necessária a histerectomia radical – retirada de útero, ovários, trompas e cérvix. Existem quatro tipos de miomas: Submucosos, subserosos, intramurais e pediculados. Os sintomas gerais (que aparecem em todo tipo de mioma) são: Dor pélvica Fluxo menstrual abundante Sangramento fora do período menstrual Sangramento com coágulos Hemorragias Incontinência urinária ou dificuldade para urinar Tratamento vai desde uso de hormônios até histerectomia. Depende do estágio da doença. Leia: 5 sinais que o útero dá quando algo não vai bem
5. Câncer de útero Diferente do câncer de colo de útero, o câncer uterino não é detectado através do Papanicolaou, pois ocorre na parte interna (endométrio) do útero. Acomete mais as mulheres na menopausa, principalmente na menopausa tardia. Seu principal sintoma é o sangramento após a menopausa que pode começar de forma aquosa e ir adquirindo consistência. Procure seu ginecologista, caso aconteça a você que já está na menopausa, o sangramento uterino. Outros sintomas são: Dor pélvica Dor ou dificuldade para urinar Dor durante a relação sexual Neste caso, a recomendação médica é a retirada do útero. Em caso de dor forte, cólicas ou fluxo que afetem a qualidade de vida, ou qualquer desconforto, procure o seu médico. Não há motivo para sofrer por algo que pode ser tratado. Toma um momento para compor...
SaúdeGabriela Lisboa, do R726/07/2018 - 12h26 (Atualizado em 22/02/2024 - 04h17)Dor durante relação sexual deve ser discutida com o paciente, diz ginecologista Sentir dor durante a relação sexual não é algo normal e deve ser investigado. O primeiro passo é procurar um ginecologista que possa avaliar a situação e solicitar os exames necessários, como ultrassom, exame de urina e Papanicolau, preventivo de câncer de colo de útero. De acordo com a ginecologista Lídia Myung, da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo, existem duas situações em relação a esse tipo de dor: "A primeira é a mulher que não costuma sentir dor e, repente, começa a sentir. A outra é aquela mulher que sempre sentiu, inclusive desde as primeiras relações" Leia também: Ciência não consegue explicar a causa da endometriose A médica explica que, no primeiro caso, a maior possibilidade é de doença inflamatória da pelve, ou doença inflamatória pélvica, que pode vir acompanhada de febre, calafrios e secreção vaginal. Já a mulher que costuma ter dor na relação por um longo período pode estar com outros problemas. A ginecologista ressalta que, nesses casos, se encaixam mulheres que sentem dor há muito tempo, possivelmente desde as primeiras relações, e também as que perceberam um aumento dessa dor nos últimos anos. Em geral, os motivos incluem vaginismo, endometriose ou dor miofascial. O câncer de colo de útero também causa dor durante as relações sexuais, mas, segundo a especialista, esse sintoma é uma manifestação tardia, só aparece depois de outros sinais, como o sangramento. Algumas mulheres que passam pelo período da menopausa ou do climatório também sentem dor durante a relação por causa do ressecamento vaginal. Isso acontece devido a alterações hormonais, principalmente queda na produção de estrogênio. Entre os tratamentos possíveis estão a reposição hormonal e a aplicação de cremes vaginais feitos à base de hormônios, mas essas possibilidades devem ser discutidas com o médico - o ginecologista avalia cada caso. Veja a seguir quais são os principais problemas que causam dor durante as relações sexuais.Doença inflamatória da pelve Esta doença é uma infecção que se desenvolve no trato genital feminino e pode incluir o endométrio, as trompas uterinas e os ovários. A causa costuma ser polimicrobiana, porque envolve mais de um micro-organismo. Em 60% dos casos, o contágio está relacionado ao sexo, por isso, o uso de preservativo é um bom aliado na prevenção. Além do sexo sem camisinha, existem alguns fatores de risco como doenças inflamatórias prévias e múltiplos parceiros sexuais. Algumas mulheres não apresentam sintomas, enquanto que outras sofrem com dor abdominal, dor durante as relações sexuais, dor lombar, febre, calafrios, náuseas, corrimento, coceira, sangramento e cheiro forte na vagina. De acordo com a Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia), em um cada quatro mulheres com doença inflamatória pélvica acabam tendo sequelas a longo prazo. A principal é a infertilidade, que afeta de 30 a 40% das pacientes que tiveram danos graves causados pela doença. Mesmo as mulheres com danos leves têm 3% de chance de enfrentar dificuldade para engravidar no futuro. Danos moderados aumentam o índice para 13%.Vaginismo O vaginismo é uma disfunção sexual que causa forte contração involuntária dos músculos perineais – aqueles que formam o assoalho pélvico, abaixo da região do abdômen. Essa contração impede a penetração durante a relação sexual ou, quando ela acontece, leva a fortes dores na vagina e na região pélvica. De acordo com a ginecologista Lídia Myung, o vaginismo é atribuído a causas psicológicas como medo, culpa e baixa autoestima. "Pode acontecer por causa de um trauma, um histórico de abuso ou até mesmo ser reflexo de uma educação muito rígida, onde a virgindade, ou a castidade, foram muito valorizadas", explica. O tratamento deve ser multidisciplinar e pode incluir ginecologista, psicólogo, terapeuta sexual e fisioterapeuta.Vaginismo pode causar dor em toda a região pélvica Síndrome da dor miofascial A dor miofascial é uma dor muscular específica que pode se manifestar em uma ou mais regiões - ou até mesmo se espalhar pelo corpo. De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, o problema é a causa mais frequente de dor musculoesquelética e representa o principal motivo de procura por atendimento médico entre a população mundial. Pode ser a causa de doeres orofaciais, como na cabeça e mandíbula, além de dores cervicais, dorsais e lombares, incluindo as dores pélvicas de origem desconhecida. A síndrome é mais comum entre mulheres de meia-idade e com hábitos sedentários, mas pode se manifestar em qualquer idade. Lídia Myung explica que, assim como no vaginismo, a dor durante a relação pode ser intensa e impedir a penetração. "Mas neste caso as causas não são psicológicas, são físicas" A dor miofascial pode, ou não, estar relacionada à fibromialgia, dor muscular que também pode causar cansaço, sono não-reparador, alterações de memória, ansiedade, depressão e alterações intestinais.Endometriose A endometriose é uma doença que ainda não tem causa definida pela medicina, mas afeta 176 milhões de mulheres em todo o mundo - uma em cada dez. Endométrio é o tecido que se forma ao longo do ciclo menstrual para revestir a parede interna do útero. Quando não acontece a fecundação, a mulher não engravida e esse tecido é eliminado pelo organismo em forma de menstruação. Nas mulheres que sofrem com a endometriose, esse tecido se forma descontroladamente e aparece fora do útero ou em outras partes do organismo. Embora em algumas mulheres o problema seja assintomático, a endometriose pode causar dor forte na região do abdômen e durante a menstruação. "Essa é a principal causa de cólicas severas no período menstrual, infertilidade e dor nas relações sexuais na profundidade. Tem diagnóstico tardio e a suspeita deve ser levantada quando esses sintomas de dor ocorrem sem o uso das pilulas anticoncepcionais, que podem mascarar os sintomas", explica a ginecologista. Como a causa ainda não foi definida, não existe um remédio que capaz de curar a endometriose. Cada paciente deve discutir com seu médico a melhor alternativa para minimizar o problema e controlar a dor. Menopausa pode interferir na libido e criar desconforto durante a relação sexual:A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) define menopausa como a data da última menstruação, quando os ovários deixam de fabricar o principal hormônio feminino, chamado estrógeno. Trata-se de um diagnóstico retrospectivo, ou seja, a mulher está em menopausa após 1 ano sem menstruar. Antes disso, existe o período chamado de perimenopausa ou climatório A dor no útero após a relação sexual geralmente é causada por um coito excessivamente áspero ou vigoroso e pode ser evitada simplesmente ajustando as técnicas usadas durante a relação sexual. As causas médicas mais comuns desse tipo de dor são endometriose, cistos ovarianos e tumores fibróides. A dor também pode ser devido a uma doença sexualmente transmissível (DST). Em alguns casos, a dor é causada por defeitos congênitos. Fazer um exame e um teste de DST com um ginecologista é a melhor maneira de diagnosticar a causa exata do desconforto.Fora da relação sexual violenta, a causa mais provável do desconforto é a endometriose, uma condição comum em que células semelhantes ao tecido endometrial crescem em órgãos fora do útero. Os ovários, as áreas atrás do útero e o intestino grosso são as partes mais comumente afetadas. Isso causa o desenvolvimento de tumores que, quando sujeitos a pressão como na relação sexual, podem causar uma quantidade significativa de dor. Embora não haja cura direta para a endometriose, medicamentos como antiinflamatórios não esteroidais (AINEs) podem fornecer alívio temporário para a dor no útero após a relação sexual.Os cistos ovarianos também podem causar dor em um útero saudável, especialmente durante ou após a relação sexual. Esses sacos cheios de líquido estão localizados na superfície do ovário. Embora poucos dos cistos exibam quaisquer sintomas perceptíveis, a pressão ou danos aos crescimentos podem causar dor nas áreas circundantes. A relação sexual, por exemplo, pode causar a ruptura, sangramento ou torção dos cistos ovarianos. Se a dor no útero após a relação sexual for acompanhada de febre ou vômito, as pessoas devem procurar ajuda médica imediata.Miomas uterinos são outra causa possível de dor no útero após o sexo. Embora esses tumores não cancerosos de crescimento lento raramente causem sintomas significativos, cerca de 25% das pacientes com miomas uterinos sentem dor. Os miomas podem ser detectados por meio de um exame ginecológico; quaisquer crescimentos detectados durante o diagnóstico podem ser removidos por meio de cirurgia.Se a dor no útero após a relação sexual for acompanhada por corrimento vaginal anormal, a paciente pode ter sido infectada com uma DST conhecida como clamídia. A clamídia é uma infecção bacteriana que se espalha através da relação sexual vaginal ou anal. Essa DST nem sempre causa sintomas, o que permite que ela danifique os órgãos reprodutivos antes que o paciente sinta que algo está errado. Se não for tratada, a clamídia pode causar doença inflamatória pélvica ou cervicite, que podem causar dor após a relação sexual.Alguns pacientes podem nascer com defeitos fisiológicos que contribuem para o desconforto pós-coito. Um útero retrovertido, por exemplo, é um útero que se inclina para trás na pelve. Essa condição às vezes pode causar dor no útero após a relação sexual devido à pressão que exerce sobre o reto e os ligamentos adjacentes. A dor pode ser evitada mudando de posição ou por meio de um procedimento cirúrgico para ajustar o útero na posição correta. RIO - Relações sexuais nem sempre são sinônimo de prazer. Quando a mulher sente dores frequentes durante e após a penetração, é sinal de que deve procurar um médico. Segundo especialistas, o incômodo pode estar associado a problemas de saúde ou psicológicos, ou ainda a posições sexuais menos confortáveis. Uma pesquisa de sexualidade realizada pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, que ouviu cinco mil ginecologistas, mostrou que cerca de 30% das pacientes reclamam de dores durante a relação sexual ou de falta de desejo. De acordo com os médicos ouvidos pelo GLOBO ONLINE, as dores, conhecidas no meio médico como dispareunia, podem ser classificadas como superficiais e profundas. - A intensidade pode variar de um leve desconforto até uma dor aguda. Uma alergia geralmente causa ardência e é mais superficial. Se a mulher sente uma forte dor, uma das possibilidades é a presença de uma infecção profunda, no colo do útero. A análise do médico é importante para avaliar cada caso - afirma o professor de ginecologia da Uerj Paulo Gallo, especialista em reprodução humana. (Veja abaixo a lista dos problemas mais frequentes) Muitos casos de irritação podem estar ligados à candidíase O ginecologista Marco Aurelio de Oliveira, chefe do Ambulatório de Endometriose do Hospital Universitário Pedro Ernesto, explica que muitas vezes o incômodo pode estar ligado à candidíase - provocada por um fungo presente na vagina que causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candida desequilibra a flora vaginal, tornando mais fácil a contaminação por outros germes. A mulher normalmente possui o fungo no organismo, mas, quando desencadeada a crise, não se sente confortável para fazer sexo. Deve tratar antes de recomenar a ter relações - diz Oliveira. De acordo com os médicos, a falta de lubrificação do canal vaginal também pode desencadear a ardência. - A camisinha lubrificada é uma boa opção para evitar um maior atrito. Algumas mulheres reclamam da posição de quatro, no dor ou ardoir ao urinar. É importante consultar o ginecologista, no caso das mulheres, ou urologista, nos casos dos homens, sempre que a dor na relação esteja acompanhada de outros sintomas, para que seja identificada a causa e indicado o tratamento mais adequado. 16 causas de dor na relação As principais causas de dor na relação são: 1. Diminuição da libido A diminuição da libido é uma das principais causas de dor na relação e ardência, principalmente nas mulheres, pois leva à diminuição da lubrificação vaginal, o que torna a penetração mais dolorosa. A diminuição da libido pode acontecer devido a diversos fatores, sendo os principais o excesso de estresse, que além de diminuir a lubrificação dificulta a excitação, uso de anticoncepcionais, antidepressivos e anti-hipertensivos, ou problemas conjugais, por exemplo. O que fazer: é recomendado consultar o ginecologista para que se possa identificar a causa da diminuição da libido e, no caso de ser devido ao uso de medicamentos, pode ser indicada a troca ou suspensão do medicamento. Além disso, o apoio de um psicólogo é fundamental, já que assim é possível que se possa aliviar o estresse ou encontrar estratégias para resolver os conflitos do casal. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Alergias Algumas alergias, como a dermatite de contato, pode ser provocada pelo uso de sabonetes íntimos ou lubrificantes, por exemplo. Isso pode levar ao surgimento de sintomas, como coceira, inchaço, vermelhidão ou feridas na região íntima da mulher ou do homem, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O que fazer: é recomendado evitar o uso de produtos que possam ser causa corrimento, irritação e coceira. - A candid